

2-E.1

COMPARAÇÃO EVOLUTIVA DO NÚMERO DE DESOVAS POR TEMPORADA REPRODUTIVA, NO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA/PE, ENTRE 1984 E 1992. Claudio Bellini. Centro TAMAR/IBAMA, Coordenação Regional PE/RN, C.P. 50. 53990-000, Fernando de Noronha, PE.

O Programa Nacional de Conservação e Manejo das Tartarugas Marinhas - Projeto TAMAR/IBAMA, ano a ano observa as flutuações da população de *Chelonia mydas*, no Arquipélago de Noronha/PE. O Projeto TAMAR/IBAMA, iniciou suas atividades no ano de 1984 e encontrou uma população de tartaruga marinha, *Chelonia mydas* à beira da extinção.

O Arquipélago de Fernando de Noronha localiza-se entre as coordenadas 3°45' - 3°56'-S e 32°20' - 32°30' - W. Foi descoberto em 1503 por Américo Vespcio, devido a sua posição estratégica foi ocupado e, desde então, sofreu intensa pressão antrópica durante quatrocentos e setenta anos. Para as tartarugas marinhas não foi diferente. Até o final da década de 1970 existem registros de fêmeas matrizes abatidas.

Diferentemente da maioria das áreas de manejo do litoral brasileiro, o Arquipélago de Fernando de Noronha constitui-se numa área de estudo integral, onde a interferência antrópica - através da ocupação das praias, coleta de ovos e matança de fêmeas -, tornou-se nula.

Entre os meses de Janeiro e Junho, época em que as fêmeas se reproduzem nas ilhas oceânicas brasileiras, a equipe técnica normalmente constituída por dois pesquisadores, percorreu as praias de nidificação com o objetivo de realizar os trabalhos de monitoramento e manejo.

Os números de ninhos registrados por ano foi de, 18 em 1984, 26 em 1985, 20 em 1986, 38 em 1987, 30 em 1988, 48 em 1989, 30 em 1990, 52 em 1991 e 44 em 1992.

NUMERO DESOVAS POR TEMPORADA
Centro TAMAR-IBAMA-FERNANDO DE NORONHA

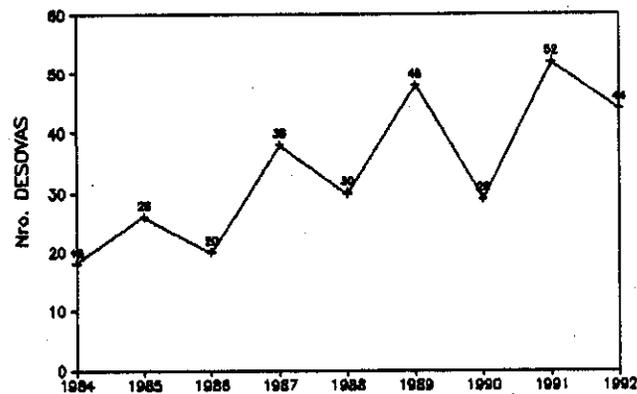


Figura 1 - Temporadas reprodutivas.

As flutuações anuais são pouco conhecidas e comuns em outros sítios reprodutivos, enquanto que em Fernando de Noronha, observou-se desde 1984 um número maior de ninhos nos anos ímpares, em relação aos anos pares (Fig. 1). O aumento do número de desovas de uma temporada para outra - no início da implantação do programa de conservação em Fernando de Noronha (1984) -, está associada a intensificação nos trabalhos de fiscalização.

Em 1988, com a criação do Parque Nacional Marinho, que inclui a principal área de desova - Praia do Leão -, concluiu-se o primeiro ciclo do programa: a conservação definitiva das tartarugas marinhas de Fernando de Noronha.